

27/08/2018 16:52 - Pesquisa BTG: Lula tem 35% e Bolsonaro 22%



A 41 dias do 1º turno, levantamento realizado pela FSB Pesquisa e contratado pelo banco BTG Pactual indica o ex-presidente Lula (PT) com 35% das intenções de voto. Neste cenário, Jair Bolsonaro (PSL) registra 22%. Quando o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad é o nome do PT testado, o militar lidera com 24%.

A pesquisa também testou a rejeição dos candidatos. O tucano Geraldo Alckmin (PSDB) registra o maior número de eleitores que dizem que não votariam nele de jeito nenhum: 59%.

O material será apresentado hoje (27.ago.2018) a investidores convidados pelo banco durante 1 almoço, ao meio-dia, em sua sede em São Paulo. Farão a exposição dos dados o diretor da FSB Pesquisa, Marcelo Tokarski, e o

analista político Alon Feuerwerker, que também é articulista do Poder360.

O estudo do BTG Pactual foi realizado pela FSB Pesquisa e entrevistou 2.000 pessoas em 25 e 26 de agosto de 2018 em todas as 27 unidades da Federação. A margem de erro é de 2 pontos percentuais. O registro no TSE é BR-06062/2018.

Cenário com Lula

Quando o presidente Lula é cotado para o cargo aparece com 35% das intenções de voto. Neste cenário, Jair Bolsonaro (PSL) pontua 22%, quase metade das intenções do petista.

Marina Silva (Rede) se mantém logo atrás do militar e pontua 9%, seguida por Geraldo Alckmin (6%) e Ciro Gomes (5%).

Cenário com Haddad

O 2º cenário, mais provável de acontecer, cotou o ex-prefeito de São Paulo Fernando Haddad, vice de Lula na chapa petista, como candidato à Presidência. Neste, o candidato do PSL, Jair Bolsonaro, tem 24% das intenções de voto. Em 2º lugar, vem a candidata da Rede, Marina Silva, com 15%. Embolados na 3ª posição estão Geraldo Alckmin (PSDB), com 9%, e Ciro Gomes, com 8%.

Fernando Haddad recebe apenas 5% das intenções, seguido por João Amoedo (Novo), com 4%, e Alvaro Dias (Podemos) com 3%. Os outros candidatos não atingiram 2% das intenções.

Cerca de 4% dos entrevistados ainda não escolheram seu candidato e outros 24% não irão votar em nenhuma das opções.

Rejeição

Ao serem questionados sobre os candidatos que não votariam de jeito nenhum, os eleitores apontam Geraldo Alckmin como o mais rejeitado. Nunca antes nas eleições, o candidato com maior tempo de TV entrou tão mal no horário eleitoral ou com 1 índice de rejeição tão alto como acontece agora com Geraldo Alckmin.

Marina Silva (54%) aparece empatada, dentro da margem percentual, com Ciro Gomes (53%), Henrique Meirelles (51%), Fernando Haddad (51%) e Eymael (50%) na rejeição.

Os líderes nas intenções de voto, Jair Bolsonaro e Lula, tiveram 49% e 47% de rejeição, respectivamente.

Pesquisa espontânea

A pesquisa espontânea, que ocorre quando os nomes não são apresentados aos entrevistados, coloca o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 1º lugar, com 26% das intenções de voto.

O ex-militar Jair Bolsonaro aparece em 2º, com 19%. Logo após vem João Amoêdo (Novo) com 3%. Geraldo Alckmin (PSDB) e Marina Silva (Rede) ficam empatados, ambos com 2%.

Risco de não voto

Todas as pesquisas mostram que muita gente ainda não tem candidato. O levantamento do BTTG perguntou quem vai comparecer com certeza no dia da eleição. 71% com certeza irão às urnas dia 7 de outubro, 15 % talvez votarão e 4% disseram não exercer o direito eleitoral.

No Brasil, o voto é compulsório, mas a punição para quem não cumpre essa obrigação é modesta. A multa é de aproximadamente de 3 reais (menos de 1 dólar), assim, o eleitor que fica sem votar não tem muito prejuízo ao desrespeitar a determinação legal.

Fonte: Poder 360

Notícias RO